

ATA N.º 1/2016

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezasseis pelas quinze horas, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes e Luis Martins Ribeiro . -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Luis de Moura Martins Jacinto, Hélder José N. Tomé, João Carlos Silva Almeida, Carlos Alberto Miranda, António José Lopes Simões, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Cristina Alexandra dos Reis Nunes, Luis Martins Ribeiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, José Luís Eugénio Lopes, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, Cristina M.F. Simão Dias, António Manuel Cruz Oliveira Guerra, José Joaquim Nunes Mendes, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Paula Maria Martins Fernandes, Diamantino Pires Calado Pina, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Constantino Lopes S. Lourenço. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os seguintes deputados municipais: -----
Senhora Susana Margarida André (PSD) por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor Hélder José N. Tomé. -----

Senhora Maria da Lourdes P Matos (PS) por um dia, tendo sido substituída pela Senhora Cristina M. F. Simão Dias. -----

Faltou o Senhor Deputado Paulo Alexandre H. Carmo Cavalheiro (PS) que não justificou. -----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”. -----

-----Presidente da Assembleia: Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

De imediato colocou à votação a ata da Sessão realizada no dia 30 de novembro de dois mil e quinze, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

ACTA DA REUNIÃO DE 29 / 02 / 2016

Não participaram na votação os Senhores Deputados José Luis de Moura Martins Jacinto, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, Paulo Jorge António Martins Ferreira, José Joaquim Nunes Mendes, Constantino Lopes S. Lourenço, por não terem estado presentes na mesma Sessão. -----

----- **1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----

Agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos.-----

----- **1.2 – Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município.** -----

-----**Nuno Melo (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I).-----

-----**Diamantino Pina (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II).-----

Prosseguindo congratulou-se pela comenda atribuída no passado mês, pelo Presidente da República ao Professor Dr. José Luis Jacinto, ilustre sertaginense que admira e possivelmente poderá ser a pessoa com perfil para ser o candidato a presidente da autarquia a longo prazo, porque é uma pessoa conhecedora da realidade do concelho.-----

Outro assunto que não se compreende foi a aprovação do projeto da ETAR construída para a Urbanização do Ramalhal em Cernache do Bonjardim, que não tem capacidade para tratar os esgotos do local. Sugeriu também à Câmara Municipal que envide esforços para colocar lâmpadas LED na iluminação pública para redução dos custos. Continuando lamentou a declaração do Senhor Vereador José Ramos Moreira, à comunicação social que o Jardim de Cernache está fora de portas, será que os parques e jardins de lazer estão todos dentro das zonas históricas.-----

Por fim felicitou a Senhora Marta Gonçalves de Cernache do Bonjardim, que apresentou uma tese em Sevilha sobre conhecimento do património enquanto fator estruturante da sustentabilidade dos territórios da freguesia de Cernache do Bonjardim. -----

-----**António Guerra (CDS):** Iniciou a sua intervenção dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara mostrando-se indignado porque a vila de Cernache do Bonjardim, continua sem crescimento. Questionou para quando a requalificação do Mercado Municipal de Cernache, não serve de cartão de visitas, é um autêntico depósito de lixo ou se requalifica ou encerra de vez. Estamos no interior e a E 238 persiste sem requalificação sabemos que não é da responsabilidade do Senhor Presidente, mas pode e deve influenciar no desenvolvimento do processo. O asfalto da E 238 desde Cernache do Bonjardim até à Ponte Vale da Ursa, está intransitável, não oferecendo condições de segurança para

os utentes. Cernache do Bonjardim está a perder importância, não existe investimento a E 238 é um impedimento para a revitalização da freguesia.-----

Relembrou ao executivo algumas obras necessárias e urgentes: a construção da Praça de Táxi , construção dos restantes passeios em vários locais de Cernache do Bonjardim. -----

Alertou para obras de um estabelecimento comercial, de certeza feitas de acordo com projeto, mas com alteração do escoamento das águas pluviais mal canalizadas junto à antiga Casa do Povo que provocam inundações nos terrenos limítrofes. -----

Por fim congratulou-se com a reabilitação urbana no Concelho da Sertã, mas lamenta que Cernache do Bonjardim não esteja nas prioridades.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS)**: Iniciou a sua intervenção conforme documentos que se anexam e fazem parte integrante da presente ata (Anexos III, IV , V).-----

-----**Márcia Nunes (PSD)**: Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). -----

-----**Patrícia Cadete (PSD)**: Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Iniciou a sua intervenção concordando o que foi dito pelo Senhor Deputado Nuno Melo, que a Sertã faz mais falta à ULS do que a ULS à Sertã, as personalidades que representam a saúde e os interesses na Sertã têm de ser alertados para que atuem. Outro assunto que não podia deixar de censurar foi que algumas pessoas se queixaram do serviço dos Correios da Sertã, têm recusado entregar a correspondência porque não alteraram em tempo oportuno as novas moradas. -----

Deixou também uma palavra amiga pela despedida do Dr. José Paulo Barata Farinha, teve sempre o seu respeito e admiração. Em seu nome pessoal e da bancada do PSD deseja sucessos na sua vida profissional, pessoal e bem-haja pela sua contribuição nos destinos do Concelho. -----

Realçou as palavras da Senhora Deputada Patrícia Cadete que “devemos quer o melhor para o nosso concelho, não temos que ter tudo em todas as freguesias, temos sim que olhar para o Concelho como um todo”. -----

Apresentou felicitações, em nome da bancada do PSD, ao Comendador José Luis Jacinto, agraciado pelo Senhor Presidente da República com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique.-----

Felicitou também: O Município da Sertã pelo novo site que está em vigor desde o dia 1 de fevereiro, está mais completo com uma nova orgânica de conteúdos integrando-se no projeto intermunicipal. O Grupo dos jovens nadadores do C.C.D. pelos troféus conquistados e o Centro Social de Casais Unidos pela nota positiva na organização do Carnaval 2016. -----

ACTA DA REUNIÃO DE 24 / 2 / 2016

Outro assunto que deve ser considerado é o arruamento junto à Escola Básica Integrada, os passeios param junto à rotunda existe restrição entre a zona de circulação e a dos peões é de analisar, circulam muitos alunos. -----

Pronunciou-se ainda sobre o edifício em ruínas na Rua Dr. Carlos Martins, se o proprietário nada fizer a Câmara Municipal deve tomar as devidas providências, oferece perigo para os transeuntes. --

Para terminar este ponto abordou a questão do Plano Estratégico da Sertã que está interligado com o PDM que se encontra em revisão. Preocupa-lhe a demora é um instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e urbanismo e demais políticas urbanas, tudo isto para referir que um mau PDM será o primeiro passo para que o desenvolvimento urbano seja desequilibrado e deficiente esperando que o PDM da Sertã esteja ainda concluído neste mandato. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo às questões que lhe foram colocadas, informou que : -----

Sobre a E.238 neste momento o processo está em análise, vamos negociar para saber qual será a intervenção. Todos sabemos que o processo se arrasta há muito tempo, continua a alertar as Infraestruturas de Portugal para o mau estado em que a E 238 se encontra, estamos confiantes que se vai encontrar um solução.-----

Quanto ao Serviço de Urgência Básico da Sertã, foi retirado. Posteriormente já reuniu com o Senhor Secretário de Estado da Saúde em que autarquia demonstrou da necessidade repor dada a localização da Sertã. Justificamos também a construção de um novo centro de saúde, em vez da requalificação do atual, justificando que o valor do investimento não será muito superior.-----

A propósito do Espaço do Cidadão de Cernache do Bonjardim o processo está encaminhado para a aquisição do edifício onde funcionavam os CTT. Surgiu agora a oportunidade de o instalar no edifício da Junta de Freguesia. Seguidamente serão abertos o Espaço de Cidadão do Pedrogão Pequeno e Loja do Cidadão da Sertã. -----

No que diz respeito à Urbanização do Ramalhal em Cernache do Bonjardim, informou que a Câmara Municipal está a desenvolver o processo para entrar na posse, acionar a garantia fazer e as infraestruturas. Temos um problema ambiental vamos ser céleres. -----

Outros assuntos apresentados pelos Senhores Deputados nomeadamente o Mercado de Cernache de Bonjardim, a autarquia vai avançar com as obras de requalificação, estamos a fazer o projeto. Quanto ao Mercado da Sertã temos a possibilidade de juntar o mercado com o parque de feiras o que não foi possível em Cernache do Bonjardim. Relativamente à praça de táxis, a melhor solução encontrada será construir duas praças. -----

Falou-se dos passeios de Cernache do Bonjardim, a autarquia vai continuar a fazê-los mas não é humanamente nem financeiramente possível construí-los todos ao mesmo tempo.-----

Sobre o Conselho Municipal da Juventude refere que “mais vale tarde que nunca”, a juventude do Concelho merece, tem tido ideias inovadoras.-----

Temos que aproveitar todas as potencialidades do Concelho, apenas turismo religioso não chega. Temos potencialidades em outras áreas, nomeadamente no rio Zêzere.-----

Sobre o Carnaval organizado pelo Centro Social de Casais Unidos, tem desenvolvido um bom trabalho, considera-se já o Carnaval do Concelho. Teria sido justo haver mais prémios este ano. ----

Esclareceu ainda que a autarquia está a fazer todas as diligências para encontrar um valor para indemnizar os proprietários do edifício caído na rua Dr. Carlos Martins e considerar o local público.-

Relativamente à ARU da Sertã foi aprovada recentemente pelo executivo e hoje vem aqui para votação. Seguidamente avançará a ARU de Cernache do Bonjardim, temos ainda intenção de fazer a ARU de Pedrógão Pequeno e a das Zonas Industriais do Concelho.-----

O Senhor Deputado Álvaro Monteiro apresentou a intervenção de despedida da política do Dr. José Paulo Barata Farinha o que lamenta. Politicamente “é uma pessoa que faz falta ” sempre se interessou pelo concelho, desejando-lhe as maiores felicidades extensivas a toda a família.-----

Aproveitou também para felicitar publicamente o Senhor Comendador José Luis de Moura Jacinto pela condecoração de Sua Excelência o Senhor Presidente da República.-----

Reconhece o atraso do PDM tal como do Plano Regional do Ordenamento do Território Centro, mas agora é o melhor momento para fazer a sua revisão. Estão a decorrer em conjunto processos interligados, nomeadamente o Plano Estratégico, Plano Diretor Municipal, Carta Educativa e Área de Reabilitação Urbana. Esta simultaneidade é benéfica.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Felicitou o Senhor Deputado José Luis de Moura Jacinto pela honrosa distinção que teve do Senhor Presidente da República a Comenda do Infante D. Henrique que é também honrosa para a Assembleia Municipal e para o Município da Sertã.-----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**António Guerra (CDS):** Iniciou este ponto congratulando-se que após oito meses, o parque de feiras já está em funcionamento. Devia existir mais fiscalização quanto as atividades dos feirantes no que diz respeito ao lixo, devia haver uma coima. Têm contentores e não cumprem as regras ambientais, os plásticos e papéis nos dias de mercados voam para o jardim.-----

ACTA DA REUNIÃO DE 27/3/2016

Sugeriu que se arranje uma alternativa para um parque de estacionamento, para que o jardim esteja incólume à circulação.-----

A propósito do Jardim de Cernache do Bonjardim nunca colocou em causa a localização, mas sim a possibilidade de se aplicar mais verde. -----

Quanto ao Centro de Saúde apreende que a população tem o direito de não concordar, devendo ser consultada. -----

Apresentou felicitações, em seu nome pessoal e do CDS ao Deputado José Luis Jacinto, agraciado pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, é uma honra para o concelho da Sertã.-----

Lamentou ainda a saída do Deputado José Paulo Farinha apesar das discordâncias políticas, foi um homem que sempre lutou pela sua terra, pelos interesses da Sertã. -----

Por fim não podia deixar de felicitar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Castelo pelo plano de atividades apresentado, é um plano imperioso, esperando que o execute. -----

-----**José Luis Jacinto (PSD):** Agradeceu todas as felicitações simpáticas, dizendo que apenas cumpriu o seu dever. -----

Prestou igualmente homenagem ao Senhor Deputado José Paulo Farinha, personalidade e autarca que sempre admirou e respeitou. Referindo que foi muito mais o que os uniu do que os dividiu. O que os uniu foi o bem para o Concelho da Sertã.-----

Prosseguiu a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII).-----

2.2 - Apreciação, discussão e votação de “ Tomada de posição relativamente ao encaminhamento das crianças e jovens do Concelho da Sertã para consultas de Pedopsiquiatria “.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Relativamente a este ponto que foi colocado na ordem de trabalhos por seu pedido, apresentou um pequeno preâmbulo: No último conselho municipal de educação esta questão foi levantada e manifestada a intenção que deveria existir mobilização em volta deste objetivo. No seu ponto de vista é um aspeto relevante para o Município da Sertã, não só esta questão, mas outras que hoje já foram levantadas pelos Senhores Deputados relativamente à saúde e de certeza que este assunto da Pedopsiquiatria é só um exemplo do que pode acontecer na Sertã. Por vezes deixam a ideia que não é a saúde dos cidadãos que está em primeiro lugar, não faz sentido, não consegue perceber qual o racional destas opções: não é económico, não é a vontade dos utentes, não é qualidade de serviço. Importante é manifestarmo-nos de forma clara quanto a esta

situação e outras que nos sejam ostentadas no futuro. Assim entende que a Assembleia Municipal deve expressar-se em documento a quem de direito. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS)**: Iniciou este ponto louvando a iniciativa de trazer este assunto a esta Assembleia Municipal. Não deveria ser só esta questão a ser apresentada mas outras questões importantes para o Concelho. Relembrou uma proposta do Senhor Vereador Vítor Cavalheiro (PS) para criação de um Conselho da Saúde que, se existisse, agora não estávamos a discutir este assunto que “é necessário, urgente e deveria envolver mais pessoas do que aquelas que estão aqui”.----- --

Referiu ainda que os transportes públicos para Castelo Branco não servem as necessidades do concelho, sugerindo que seja feito um abaixo-assinado para entregar ao Governo para que se acabe com esta situação. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Quanto a este ponto lamentou que a ULS de Castelo Branco não defenda os interesses da Sertã, temos o direito de reclamar e de exigir. -----

-----**Presidente da Assembleia**: Propôs que os Senhores Deputados façam chegar as alterações ao documento que depois será enviado às entidades competentes. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade. -----

2.3 - Apreciação, discussão e votação de “ Emissão de Declaração de Utilidade Pública com carater de urgência da Expropriação de 1 parcela de terreno, sito na rua 5 de outubro, freguesia e concelho da Sertã.”-----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Quanto a este ponto foi ao local, é uma obra que já devia estar feita, é uma artéria que faz ligação à Câmara Municipal e ao Mercado Municipal. Questionou a autarquia, o porquê da expropriação, por que motivo não houve entendimento com os proprietários considerando exagerado o valor dos 20 euros por m². Assim será o tribunal a decidir o valor da expropriação. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS)**: Tomou da palavra alertando para o facto de poder existir outro proprietário. -----

-----**Presidente da Câmara**: Quanto a este assunto salientou que existe uma boa relação da autarquia com os proprietários e o que se passa é que um dos proprietários exigiu um valor elevado. Há desentendimento entre os proprietários sobre a quantia. A autarquia vai avançar com a expropriação e será o tribunal a fixar o valor. Quanto à questão levantada pelo Senhor Deputado Álvaro Monteiro, os herdeiros de João Nunes Lopes detém um terreno mas não chega aquela artéria

Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade. -----

2.4 - Apreciação, discussão e votação da “ Alteração à Operação de Loteamento – Vale dos Lobos, Charneca – P.P. Expansão da Zona Industrial da Sertã.” -----

ACTA DA REUNIÃO DE 29/02/2016

Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade.-----

2.5 - Apreciação, discussão e votação da “ Delegação de competências na Comunidade Intermunicipal Médio Tejo para a concessão de utilização privativa do Cable Park do Município da Sertã sito no Trizio”.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade.-----

2.6 - Apreciação, discussão e votação do “ Projeto de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Vila da Sertã.”-----

-----**Presidente da Câmara:** Referiu que estamos perante uma decisão extremamente importante tendo em conta o estado de conservação dos imóveis dentro das Vilas da Sertã, Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno. Temos que tomar medidas concretas, não basta dizer que não gostamos de ver os prédios em mau estado de conservação. Vamos dar incentivos. Estes são extremamente importantes. Vai descer a receita da Câmara Municipal, não só em termos de impostos mas também em termos de taxas. Devem ser aproveitados. No IVA deixam de pagar 23%, para pagarem 6% nas obras de reconstrução. Tem incentivos fiscais e administrativos. A ARU da Sertã abrange quase toda a Vila destina-se a edifícios com mais de 10 anos, mas terá de haver uma vistoria antes e outra depois das intervenções. -----

-----**Lurdes Sequeira (PSD):** Interveio no sentido de clarificar que na página 17 no título Equipamentos refere o Museu deve ser um lapso de escrita . Este não existe dado tratar-se de um projeto datado de outubro de 2015. -----

-----**Diamantino Pina (PSD):** Quanto a este ponto dirigiu-se à Senhora Deputada Patrícia Cadete referindo que neste momento poderíamos estar aprovar três ARU's e não só a da Sertã esta é a realidade.-----

-----**Nuno Melo (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IX).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio chamando a atenção dos proprietários de que os benefícios fiscais são importantes. Não devemos deixar degradar os prédios de ano para ano. Apesar de muitas das construções da zona histórica serem relativamente pequenas, entende que não é incentivo suficiente, os apoios deviam ser fixos.-----

-----**Presidente da Câmara:** Esclareceu os Senhores Deputados que ARU's vão haver cinco, Sertã, Cernache do Bonjardim, Pedrogão Pequeno e Zonas Industriais, mas candidaturas, apenas pode haver uma e faz mais sentido que seja a da Sertã porque é a que envolve mais investimento.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade.-----

2.7- Apreciação, discussão e votação de “ Reconhecimento do interesse público municipal para o turismo do – Empreendimento de Turismo no Espaço no Rural em Casal da Cortiçada – Cumeada – Sertã (colocação de sinalização direcional) ”. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada unanimidade.-----

2.8 – Para conhecimento do plenário: -----

- Em sequência da proposta nº 154 de 20-12-2013 aprovado em sessão da A.M. de 28-12-2013.

- Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã. -----

- Em cumprimento do disposto na alínea a) e b) do nº 1 do artº 15 da Lei nº 22/2015 de 17 de março. -----

-----3 - Período destinado ao Público: -----

-----Senhor Fernando Pereira – Sertã – Felicitou o Senhor Deputado José Luis de Moura Jacinto pela honrosa distinção que teve do Senhor Presidente da República a Comenda do Infante D. Henrique. De imediato dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara referindo que em 1994 quando faleceu Ângelo Pedro Farinha foi proposto pelo Presidente do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa uma comenda a título póstumo ao Senhor Ângelo Pedro Farinha talvez seja uma oportunidade única para lembrar o atual Presidente da República para o merecimento em causa. Seguidamente felicitou o Senhor Presidente da Câmara pela discussão pública do Plano Estratégico da Sertã, sugerindo que sejam discutidos com a comunidade outros assuntos de interesse: Recuperação da zona histórica da Sertã, atração e fixação de pessoas para combater o esvaziamento do território, políticas ambientais, a ruralidade e o turismo rural e a criação da Marca Sertã para os produtos endógenos do concelho. Sugeriu ainda: a geminação com outros municípios da Europa onde se encontrem mais sertaginenses; acordos com áreas de serviço das autoestradas para lá colocar e vender produtos típicos da Sertã e que autarquia manifeste interesse em se juntar à Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa para que possa beneficiar com a construção do aeroporto que esta tem intenção de se candidatar.-----

Quanto ao novo Centro de Saúde da Sertã disse que não está contra mas que continua a defender que devia de existir um plano B e que gostaria de saber qual é a opinião da ULS de Castelo Branco sobre este assunto. -----

Recordou que o Seminário das Missões é o local exato para dar apoio logístico aos peregrinos no dia 13 de maio. -----

Por fim lembrou da necessidade de se aprovar um regulamento para a Incubadora de Empresas na SerQ. -----

-----Senhor João Nunes – Cernache do Bonjardim Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo X). -----

ACTA DA REUNIÃO DE 24 / 02 / 2016

-----**Presidente da Assembleia:** - Foi com muito agrado que assistiu à intervenção bem estruturada, pensada e assertiva no entanto no início da sua intervenção referiu o regimento e que gostaria de ver respondidas as suas questões. Nunca o Presidente da Assembleia impediu a resposta do Presidente da Autarquia às questões colocadas. No entanto já que pediu o cumprimento das regras devemos nós próprios dar o exemplo: devia se ter identificado no início da intervenção e o limite máximo são de cinco minutos por cidadão. -----

-----**Senhora Patrícia Cadete – Cernache do Bonjardim** - Solicitou à autarquia para que no próximo ano faça um maior investimento no Carnaval do Outeiro, o Carnaval do Concelho da Sertã.-

-----**Senhor Eduardo Patrício – Cernache do Bonjardim** – Felicitou o Senhor Deputado José Luis de Moura Jacinto pela honrosa distinção. Relembrou que foi no seu mandato como Presidente da Assembleia que se iniciou a descentralização das sessões da Assembleia Municipal. Assistiu à sessão sobre o Plano Estratégico da Sertã entendeu que há um grande problema a resolver no concelho: a eliminação de inúmeras curvas na E 238. No podia deixar de lembrar que no Mercado Municipal de Cernache há lojas encerradas e que existem jovens empresários interessados no alugar daqueles espaços. E ainda para quando a abertura do Espaço do Cidadão na Vila de Cernache. -----
Informou que os peregrinos de Fátima já são acolhidos no Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim com a ajuda dos Bombeiros Voluntários de Cernache. -----

Por fim referiu que teve oportunidade de assistir à defesa da tese de doutoramento de Marta Marçal Gonçalves, em Sevilha, sobre Cernache de Bonjardim, foram apresentados os cartuchos, os maranhos e as paisagens da região. -----

-----**Senhor Manuel Marçal – Palhais** - Iniciou sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XI). -----

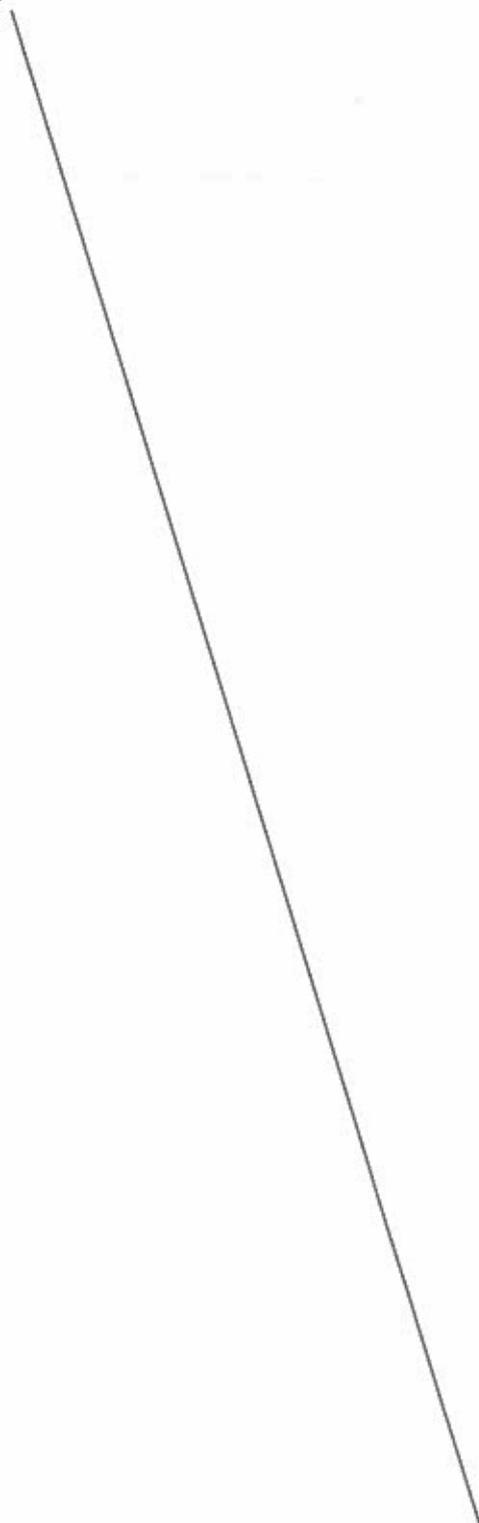
-----**Presidente da Câmara:** Quanto às questões apresentadas esclareceu: Que existe a possibilidade de adquirir o imóvel que serviu outrora de habitação ao Dr Gil Marçal, vamos avaliar, faz todo o sentido. A Câmara está disponível para participar as obras do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim. Quanto ao projeto do polo do SerQ de Cernache do Bonjardim está a ser elaborado vamos concretizá-lo Este ano a autarquia participou dois mil euros para a realização do Carnaval do Outeiro, para o próximo ano, vamos analisar. Quanto aos Espaços do Cidadão, primeiro serão criados os de Cernache e de Pedrógão Pequeno e só depois será aberta a Loja do Cidadão da Sertã. Para finalizar sobre a Comenda ao ex- Presidente da Câmara Senhor Ângelo Pedro Farinha faz sentido e vamos analisar. -----



-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 18 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada.-----

-----O Presidente da Assembleia, Alfredo Dias

-----O Assistente Técnico, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes





Ata nº 1/2016

Anexo I

ANEXO I


Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Gostaria de começar por falar na ER238. Durante esta época de chuvas já ocorreram algumas derrocadas na ER238 que podiam ter resultado em mortes, com a queda de algumas pedras de significativo porte. Gostaria de questionar se o Executivo Municipal tem em sua posse por escrito, ou solicitou e a quem, algum relatório técnico relativamente à segurança desta estrada tão importante para este município? E se de algum modo acionou ou avisou os meios da Protecção Civil para os perigos aí existentes, que poderão causar mortes e que todos os anos por esta altura nos avisam que podemos estar perante uma futura tragédia.

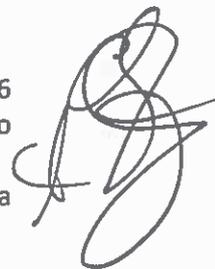
Gostaria também de voltar ao tema do Centro de Saúde da Sertã e do ex futuro SUB (Serviço de Urgências Básicas) da Sertã. Ter deixado de existir no papel o SUB da Sertã devia merecer uma maior atenção pois é uma infra-estrutura muito importante e em dívida para a nossa região. Trata-se da 1ª (primeira) linha e a 1ª resposta para problemas urgentes de saúde.

A sua existência pode significar salvar vidas e a sua necessidade foi confirmada por 2 (duas) equipas técnicas de especialistas em urgências em altura diferentes, o que indica claramente a sua necessidade na Sertã.

É incompreensível que a ULS de Castelo Branco não tenha defendido e não defenda veemente a existência do SUB na Sertã, não o tenha promovido e instalado em tempo útil. Será que foi porque o Centro de Saúde da Sertã não tinha condições nem se podia expandir de modo a albergar estas novas competências? Será que no futuro e conseguindo novamente o SUB para a Sertã não o poderemos instalar por falta de condições e espaço? E outros centros de competências na área da saúde também ficarão completamente impossibilitados?

Sem o SUB na Sertã temos um conjunto de população que fica a mais de uma hora de um Serviço de Urgências Básico, algo inconcebível numa sociedade moderna como a nossa e que vai contra a nossa constituição.

Na mesma linha também não se compreende que a ULS de Castelo Branco não defenda e se esforce pela construção de um novo Centro de Saúde, independentemente do seu novo local pois:



- O actual não tem condições adequadas e a sua capacidade de expansão é muito baixa ou nula tendo em atenção a necessidades;
- A construção do novo Centro de Saúde da Sertã não representa acréscimo de custos para a ULS de Castelo Branco, de acordo com as contas apresentadas pelo Município da Sertã;
- A possível remodelação do actual Centro de Saúde representa uma redução significativa na qualidade de atendimento durante as obras, isto é, na melhor das hipóteses durante 1 ou 2 anos seremos atendidos em contentores com todos os problemas que daí advém;
- Com a possível remodelação dificilmente ficarão criadas condições para a expansão das competências no Centro de Saúde da Sertã, perdendo-se oportunidades como a do SUB, que para além de melhorar significativamente as condições de atendimento urgente, permitiria criar aproximadamente 20 novos postos de trabalho na Sertã;

Será que a criação de novos postos de trabalho no Centro de Saúde da Sertã é um problema para a ULS de Castelo Branco? Será que essa é uma das principais razões para não arriscarem na construção de um novo Centro de Saúde mesmo sabendo que não vão ter mais custos com essa construção? É por isso também que não se tem visto grande defesa do SUB na Sertã?

Se compreendi bem nas minhas pesquisas a ULS de Castelo Branco é financiada pelo Ministério da Saúde de acordo com o n.º de pessoas que existem/têm morada na sua área de intervenção. Será que ganha o mesmo tendo ou não o SUB ou outras competências no Centro de Saúde da Sertã?

Se for assim quanto menos serviços existirem na Sertã mais sobra para Castelo Branco. Será que é essa a razão principal porque lhes interessa apenas a renovação do actual Centro de Saúde, garantindo assim que novos serviços e mais profissionais de saúde nunca venham para a Sertã? Deixo as questões e espero sinceramente que não sejam essas as razões. Seria importante a ULS de Castelo Branco dar oficialmente a sua opinião e razão para as suas opções. Afinal estamos a falar de uma empresa pública que deve explicações aos contribuintes relativamente às suas principais opções e que deve ser transparente nas suas acções.

A realidade é que continuo a não ver da ULS de Castelo Branco, e poderá apenas ser uma questão de comunicação, indícios de defesa dos interesses da Sertã e da sua gente, pelo que mais uma vez defendo que o Município da Sertã devia iniciar um processo para sair da ULS de Castelo Branco. Em linha possivelmente com o ponto 2.2 relativo à “tomada de posição relativamente ao encaminhamento das crianças e jovens do Concelho da Sertã para as consultas de Pedopsiquiatria”.

Também no âmbito da minha pesquisa nesta temática, já encontrei legislação que permite deixarmos de estar dependentes de Castelo Branco e temos o exemplo de Vila de Rei, pelo que claramente é possível. Mais cedo ou mais tarde, se continuarmos em Castelo Branco, passaremos a ter mais especialidades médicas na Covilhã, como é o caso da Pedopsiquiatria, quando existem as mesmas valências bem mais perto e com melhores acessibilidades.

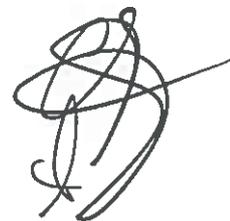
Aproveito também para dar os parabéns ao executivo pelo esforço na criação do novo Centro de Saúde. Mesmo não estando de acordo com a localização escolhida acredito que um novo



Centro de Saúde com mais condições de expansão será sempre melhor que a renovação do actual. E ainda melhor será se concretizarem a possibilidade avançada de reabilitar o actual espaço do Centro de Saúde para instalar uma nova unidade de cuidados continuados que poderá gerar várias dezenas de novos postos de trabalho na Sertã, que tanta falta fazem ao nosso município.

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo



Ata nº 1/2016

Anexo II

ANEXO II


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

Período antes da Ordem do Dia

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Srs. Deputados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Já me pronunciei várias vezes nesta Assembleia sobre a instalação de um “Espaço do Cidadão” em Cernache do Bonjardim.

A instalação deste serviço ficaria a dispor de um serviço rápido e próximo da população. Este espaço existe há algum tempo mas o Município, por medo de esvaziar alguns serviços na sede do Concelho, não se tem interessado pela abertura do mesmo mas este serviço não implica nos serviços que já existem no concelho.

Os Espaços do Cidadão resultam de uma parceria entre o governo, as autarquias e as Juntas de Freguesia, de forma inovadora o objetivo é levar a administração às pessoas, evitando deslocações e custos acrescidos.

Já existem vários Espaços do Cidadão instalados em Juntas de Freguesia de aldeias com apenas algumas centenas de habitantes, não se compreende que em Cernache do Bonjardim ainda não tenha instalado este serviço na sede da Junta, o que lamento profundamente.

Assim solicito ao Município com caráter de urgência a instalação do mesmo, caso contrário requero que seja entregue o processo que foi iniciado pelo Município à União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais para assim requerermos este serviço local para bem das populações que anseiam pelo mesmo.

Tenho dito

Cernache do Bonjardim, 27 de Fevereiro de 2016



Diamantino Calado Pina



Ata nº 1/2016

Anexo III



Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Deputados

Após vinte e dois anos de actividade política activa no meu Concelho, chegou a hora da despedida e de dar lugar aos mais novos.

Durante todos estes anos, tentei "lutar contra o esquecimento, pois a memória não se apaga pelo simples estalar dos dedos, por mais factos que a imaginação humana invente".

Creio ter exercido a actividade política de espírito aberto, numa postura de diálogo e de consensos, ouvindo e respeitando as opiniões dos outros, porque para mim, os outros contam e sempre contaram.

Daí, o meu alerta para os mais novos: os outros devem ser sempre considerados, porque os outros também têm valor.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Deputados

Por muito que alguns tentem dizer o contrário, nunca o poder me conseguiu transformar numa pessoa fria, distante, calculista e insensível.

Sou, e sempre fui uma pessoa afectiva que valoriza as relações com as pessoas.

Provavelmente os grandes responsáveis desse desiderato sejam os camaradas com quem partilhei esta caminhada e os meus conterrâneos, que sendo gente afectuosa e generosa sempre me trataram, e espero que me continuem a tratar, com carinho e entusiasmo, de uma forma muito emotiva.

Por muito que tentem dizer o contrário, sempre percebi e defendi que em qualquer actividade se deve dar primazia aos afectos e que no exercício de um cargo político, para além dessa qualidade, ter sempre presente os valores humanos.

Para mim, durante toda a minha vida, uma pessoa, um colega de trabalho, um sertaginense, não é apenas mais um cidadão.

É aquele cidadão.

É aquela pessoa.

Tem uma voz, uma opinião, um nome que devemos respeitar.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Deputados

Na hora do adeus, fazendo um balanço político a estes vinte e dois anos de luta política no Concelho que me viu nascer, creio poder afirmar que:

- contribuí para acabar com o medo instalado, em especial, contra a relutância em opinarem sobre certos assuntos que têm a ver com a "coisa pública", relutância também escudada no comodismo, no egoísmo ou quiçá na prudência, o que ajuda para que se gere um ambiente de mal-estar e desconfiança, tornando-se pernicioso para a comunidade onde vivemos;

- contribuí para acabar com o medo em se revelarem certas verdades porque esse acto poderia acarretar graves inconvenientes ou ainda pesadas consequências pela tomada dessa responsabilidade;

- contribuí para promover a proximidade entre o poder local e os munícipes, permitindo uma melhor percepção dos problemas e das insuficiências locais e uma maior rapidez de actuação na sua ultrapassagem;

- contribuí para que nos oito anos que tive a honra de presidir aos destinos do Concelho, o povo da Sertã aumentasse a sua auto-estima e reforçasse o orgulho de ser sertaginense.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Deputados

Despeço-me, politicamente, citando Fernando Pessoa:

"Posso ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes, mas não esqueço de que a minha vida é a maior empresa do mundo.

Ser feliz é reconhecer, que vale a pena viver, apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise.

É atravessar desertos fora de si, mas ser capaz de encontrar um oásis no recôndito da sua alma.

É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida.

Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos.

É saber falar de si mesmo.

É ter coragem para ouvir um "não".

É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta.

Pedras no caminho?

Guardo todas, um dia vou construir um castelo ..."

Termino, desejando a todos os sertaginenses as maiores felicidades, garantindo a todos os meus adversários políticos, para descanso de alguns espíritos, que o ressentimento, seja político ou pessoal, não é o meu forte, pois é preciso grandeza e desprendimento quando se está na política, todavia, como cidadão estarei especialmente atento se acaso se cometerem desvios aos princípios da democracia, do bem comum, da tolerância, da equidade e da justiça.

Bem hajam por estes vinte e dois anos em que tive o privilégio de intervir politicamente no meu Concelho.

Fevereiro, 2016



Ata nº 1/2016

Anexo IV

AWC/STJ


Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Deputados

Considerar alguém nosso inimigo, só porque não é da nossa ideologia política, ou porque, eu sou do Sporting e ele é do Benfica, é no mínimo ridículo ou desprovido de inteligência.

A pessoa a quem vou dedicar as próximas palavras, é ideologicamente de sentido contrário, ele social-democrata eu socialista, ele benfiquista dos quatro costados eu sportinguista há mais de sessenta anos assumido, por favor não façam uh, é falta de elegância.

Em meu nome pessoal e na do Agrupamento do Partido Socialista nesta Assembleia, vimos congratular-nos com a alta distinção feita pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República na pessoa do Senhor Deputado Professor Doutor José Luís de Moura Martins Jacinto, ao conceder-lhe a Comenda da Ordem do Infante Dom Henrique, pelos serviços prestados ao País, durante os dez anos em que assessorou aquela alta figura do Estado.

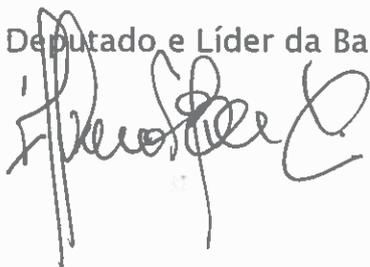
Reconhecer esta alta distinção, é um acto de justiça, para aquele que trabalhou no engrandecimento do País e do concelho que o viu nascer, esta Sertã que nos viu nascer, e em que ambos á nossa maneira pretendemos elevar e dar a conhecer ao País e ao mundo.

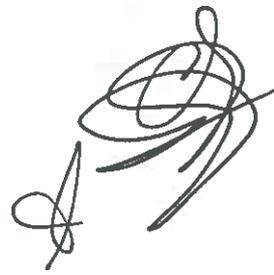
“Amigo” porque é e sempre foi isso que o considere, os mais sinceros parabéns para si e seus familiares e que distinções destas, tenham no futuro outros exemplos por parte de quem nos governa.

Sinceras felicitações pessoais da minha parte e por parte do Agrupamento do Partido Socialista nesta Assembleia.

Sertã, 27 Fevereiro 2016-02-27

O Deputado e Líder da Bancada do Partido Socialista,

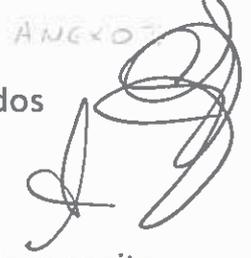




Ata nº 1/2016

Anexo V

ANEXO 7



Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Deputados

"O trânsito na Sertã é caótico e desprovido das mais elementares regras de respeito por parte dos cidadãos que conduzem nas artérias da Vila".

O exemplo que vos trago é o paradigma desta afirmação:

Existe um pequeno parque de estacionamento no Largo Ferreira Ribeiro—vulgo Fonte da Boneca, junto á Praça de Taxis.

Recentemente a edilidade decidiu e muito bem, fazer algumas alterações ás regras de aproximação a esse parque, no sentido de evitar acidentes, o que só indicia *atenção para com a situação*

Depois da colocação de sinalização vertical e horizontal no local, pese embora alguns reparos, constato que os abusos por parte dos automobilistas é permanente e usual. Tudo o que foi feito no sentido de regular a situação é "perfeita letra morta".

As contraordenações muito graves e graves são permanentes e a uma frequência impensáveis.

E pior, é que essas contraordenações são motivo de apreensão de carta e sujeitas a coimas elevadíssimas.

Ninguém liga nenhuma e por parte das entidades fiscalizadoras nada!

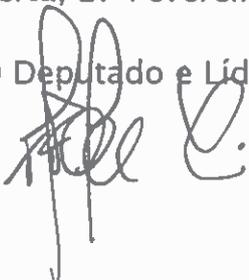
O que está aqui a fazer falta? Será que o município precisa, ou terá por esquecimento de concluir o processo, com a aprovação por parte do executivo e *depois editar a decisão, remetendo posteriormente á G.N.R. a decisão para que aquela, possa nos termos legais por em execução essa alteração de trânsito.*

Por hoje só esta, mas alvitro:

"Chamem aqueles que tenham uma visão de ordenamento de trânsito, porque quanto maior for a participação, melhor serão as coisas". Concluam o processo.

Sertã, 27 Fevereiro 2016-02-27

O Deputado e Líder da Bancada do Partido Socialista,





Ata nº 1/2016

Anexo VI



Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Srs. Vereadores,

Srs. Deputados Municipais,

Comunicação Social Presente,

Estimados cidadãos presentes e que nos escutam via Rádio Condestável,

A Juventude não pode ser o futuro sem poder trabalhar no presente.

No início do presente mandato autárquico, a JSD/Sertã apresentou, em Assembleia Municipal, proposta para criação do Conselho Municipal de Juventude. Relembro ainda que o regime jurídico de criação destes órgãos celebrou, por estes dias, o seu 7º aniversário. É datado de 2009.

Após vários outros apelos aqui apresentados, a JSD/Sertã decidiu avançar com proposta formal de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude. Fomos gentilmente recebidos pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal e pela Srª Vereadora Cláudia André.

E, finalmente, esta semana, começamos a ver a luz ao fundo do túnel.

Os jovens sertaginenses que aqui vivem, trabalham e estudam recebem com alegria e esperança esta notícia. A criação do Conselho Municipal de Juventude é honrosa e só peca por tardia.

Parabenizo o Executivo Municipal por esta decisão.

A JSD/ Sertã continuará a honrar o cargo a que foi mandatada e ideias não faltam! Contem connosco! Os jovens contam com todos nós. E agora vamos poder trabalhar ainda mais lado-a-lado!

Bem-haja!



Ata nº 1/2016

Anexo VII

Ano 10 11



Exmos Srs.

Hoje decidi dar vós àqueles que comigo partilham sonhos, ideias e vontades para o nosso concelho, e por isso venho dizer: Basta.

Estamos cansados de ver um concelho cheio de potencial, onde o tempo precioso para discussão de metas e formas de as alcançar é perdido com injúrias e difamações.

A título exemplificativo, digo: estamos cansados de ouvir "porque é que a Sertã tem e Cernache não tem?", "se a Sertã tem, Cernache também tem de ter!". Basta!

Sertã, Cernache do Bonjardim e todas as restantes freguesias formam um só concelho. E Cernache do Bonjardim não precisa de ter o que a Sertã tem, mas sim, sair da zona de conforto e crescer, pois tem tudo o que precisa para vingar!

Apontam-lhe valor no turismo religioso, e qual é o aproveitamento disso? Uma festa anual, como qualquer aldeia promove em honra do santo padroeiro.

Consideram os recursos hídricos excecionais, que projetos há em torno disso? Apenas os propostos pelos desportistas internacionais (haja alguém que valorize o que nos pertence!).

Se temos excelente matéria-prima e capital humano, é sinal que a única falha é o método aplicado. E é apenas isto que está a falhar na vila de Cernache do Bonjardim.

O velho paradigma tem de mudar!

Senhor Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, concentre-se no potencial da sua freguesia que morre à velocidade da luz.

Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores, o vosso trabalho e investimento tem de ser distribuído em iguais doses pelas nossas freguesias.

Criem sinergias com as freguesias. É para isso que estamos cá!

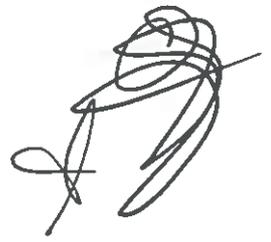
Está na hora de sermos concelho e em conjunto promover os tesouros que a natureza nos dá, e que nós só sabemos empurrar com a barriga!

E porque o único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário, sejamos produtivos! O nosso Concelho merece.

Agradeço a vossa atenção.

27 de Fevereiro de 2016





Ata nº 1/2016
Anexo VIII

ANEXO


Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhores Deputados

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores Vereadores

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Na informação sobre a actividade municipal o Senhor Presidente da Câmara dá conta da realização da reunião da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que teve lugar na Sertã.

A este propósito quero chamar a vossa atenção para um facto novo, um facto da maior importância para o nosso concelho.

A Fundação Gulbenkian apresentou um estudo inovador sobre o território nacional. Nele é introduzido o conceito de regiões urbanas funcionais, isto é, macrorregiões que organizam todo o território.

No estudo identificam-se duas, apenas duas, macrorregiões: a do Noroeste e a do Arco Metropolitano de Lisboa. O Arco Metropolitano de Lisboa estende-se de Leiria até Évora. Nele encontra-se quase metade da população nacional. Não é uma região administrativa. É uma realidade económica, caracterizada por fluxos constantes de pessoas, de empresas, de informação.

Acontece que, em virtude da nossa adesão à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, a Sertã, pela primeira vez na nossa história, repito, pela primeira vez na nossa história, a Sertã é colocada numa região que é o principal motor do desenvolvimento do País.

Deixamos assim de pertencer ao interior e passamos a ser incluídos numa região com um potencial de crescimento tremendo.

Significa isto que, em virtude de um estudo, temos os nossos problemas resolvidos? Obviamente que não. Mas significa uma coisa igualmente importante: significa que

temos uma oportunidade que não podemos desperdiçar. Uma oportunidade para aproveitarmos aquilo que temos de melhor e para nos afirmarmos no todo nacional.



Basta notar que no Arco Metropolitano de Lisboa se identificam macroclusters estratégicos. E que, em dois deles, dos mais importantes, nós temos o direito e o dever de sermos ouvidos: os macroclusters das energias renováveis e da floresta.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Tudo depende de nós. Depende de nós aproveitar a oportunidade. Depende de nós desperdiçá-la. E deixem-me que vos diga, pior do que não ter oportunidades de desenvolvimento, é tê-las e não as aproveitar.

Pela minha parte, considero que a próxima década será fundamental para o Concelho da Sertã. Ou avançamos, aproveitando estas oportunidades, ou ficaremos no mesmo sítio. E, ficar no mesmo sítio, no momento em que todos os territórios e todos os concelhos são terrivelmente competitivos, significaria ficar irremediavelmente para trás.

Como poderemos aproveitar esta oportunidade? O processo de definição de uma estratégia para o concelho da Sertã que foi lançado pelo Senhor Presidente da Câmara não poderia ter sido mais oportuno. Nele, há que fixar objectivos ambiciosos, exigentes, mas alcançáveis. Alcançáveis num prazo razoável, num máximo de dez anos, até 2025. No final do primeiro quartel do século XXI temos de saber se conseguimos.

Para tanto, devemos escolher objetivos que obedeçam a critérios claros e que indiquem métodos eficazes. Deixem-me dar-vos alguns exemplos.

No domínio da floresta o que é absolutamente essencial? A gestão profissional. Que uma percentagem importante da nossa floresta seja gerida por profissionais. Não é fácil. Mas é possível.

No domínio social, tenhamos como objectivo cumprir os critérios da Organização Mundial de Saúde das Cidades Amigas da Pessoa Idosa, sobretudo em termos de mobilidade e de serviços de proximidade. Não é fácil. Mas é possível.

Também podemos fixar como objetivo cumprir os critérios e sermos reconhecidos como concelho amigo das famílias numerosas. Não é fácil. É possível.

No turismo, por que não assumir o objectivo de cumprir com os critérios da Carta Europeia do Turismo Sustentável? Não é fácil. Mas é possível.

No que se refere à nossa identidade temos de definir um objectivo particularmente ambicioso. O objectivo que proponho é o de em 2025 estarmos preparados para um grande acontecimento. Estarmos preparados para reivindicar a posição que nos é



devida: sermos o centro das comemorações dos 600 anos da morte de Nuno Álvares Pereira.

O sexto centenário do seu falecimento completa-se no dia 1 de abril de 2031. Para estarmos preparados, deveria ser possível ter a funcionar, alguns anos antes, uma instalação que, de modo consistente e duradouro, possa criar o seu próprio público, possa criar a sua marca. Estou a pensar num Centro de Interpretação da Missão Civilizacional Lusitana a instalar no Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim. Um Centro que unisse a memória de São Nuno de Santa Maria e das missões seria extraordinariamente importante para a nossa afirmação como ponto de atração turística do Arco Metropolitano de Lisboa, no eixo Nazaré, Alcobaça, Batalha, Fátima, Ourém, Tomar e Sertã.

Não é fácil. Seria indispensável juntar as vontades de muitas pessoas e de muitas entidades. Seria necessário pensar muito bem o que se pretende fazer e seria necessário fazê-lo muito bem. Seria necessário tempo e, em Portugal, não costumamos pensar nas coisas com tanta antecedência. Mas o essencial da política consiste em saber e em prever.

A verdade é que, se o conseguirmos até 2025, estaremos muito bem colocados para que Cernache do Bonjardim venha a ser, em 2031, o centro das comemorações e para afirmarmos a imagem do nosso Concelho a nível nacional.

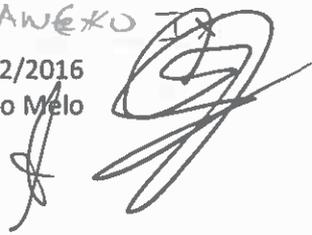
Estes objetivos, e outros igualmente ambiciosos, nos domínios da educação, do empreendedorismo local, da reabilitação urbana, da mobilidade, criam desafios difíceis.

São difíceis, mas são possíveis. São possíveis se forem objetivos de todos nós. Se assim for, estou certo de que agarraremos com ambas as mãos a oportunidade de nos afirmarmos, no final do primeiro quartel do século XXI, como parte importante do Arco Metropolitano de Lisboa, a macrorregião que conduz Portugal para o futuro.



Ata nº 1/2016

Anexo IX

ANEXO


Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Hoje poderá ser um dia muito triste para o Município da Sertã.

Na Assembleia Municipal que decorreu em 27/06/2015 falei sobre as ARU (Áreas de Reabilitação Urbana), seu funcionamento, seus benefícios e chamei à atenção para a possibilidade de ter diversas ARU no mesmo município, inclusivamente disse que à data existiam em média 2,8 ARU por município em Portugal. Gostaria de acrescentar 2 exemplos muito próximos de nós: Proença-a-Nova terminou o ano passado o processo, ao mesmo tempo, para 2 ARU (Proença-a-Nova e Sobreira Formosa) e Vila de Rei que aprovou na mesma data e ao mesmo tempo 3 ARU (Vila de Rei, Milreu e Fundada).

Existem muitos outros municípios na região centro e restante Portugal com várias ARU aprovadas e todas elas têm direito aos mesmos benefícios fiscais.

Só a redução da taxa de IVA representa uma poupança de 17% para quem realiza obras de reabilitação numa ARU. Isto é, numa obra de reabilitação de 100 mil euros o dono poupa só em IVA 17 mil euros para além de outros possíveis apoios em termos de IMI, IMT, IRS etc. Assim, e dando outro exemplo, quem realiza uma obra de reabilitação de 200 mil euros numa ARU poderá obter em apoios fiscais e municipais aproximadamente 40 mil euros de poupança. 40 Mil euros. 40 Mil euros de apoio e poupança já é uma muito boa ajuda e um bom incentivo a quem quer reabilitar dentro das ARU.

Estamos a falar de apoios nacionais em que não é necessária qualquer candidatura a fundos europeus do Portugal 2020 e que nada têm a ver com concursos da CCDRC e Centro2020.

Como já tinha informado na intervenção de Junho de 2015, o processo para definir e aprovar as ARU é muito simples, de fácil execução e baixo custo. Por exemplo no caso de Vila de Rei, a proposta de delimitação de cada ARU tem apenas 24 páginas e muitas delas iguais nas 3 ARU aprovadas por este município.

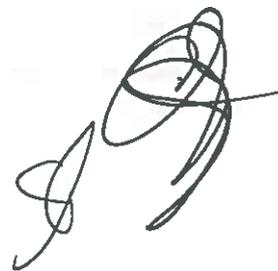
Assim não compreendo porque temos hoje apenas 1 (uma) proposta de aprovação de ARU (Sertã) e não sejam propostas a esta assembleia ARU's em outros núcleos urbanos deste município. Espero que tenha sido apenas uma questão de agenda e que dada a simplicidade na execução das propostas de delimitação das ARU, na próxima Assembleia Municipal tenhamos mais propostas de ARU para aprovação por esta Assembleia. E assim parece que vai acontecer



de acordo com as declarações prestadas pelo Sr. Presidente do Executivo nesta mesma sessão da Assembleia. De outro modo, este será mesmo um dia muito triste para este Município. Espero assim que na próxima sessão da Assembleia Municipal da Sertã possa ser resolvida a injustiça que está a ser criada agora.

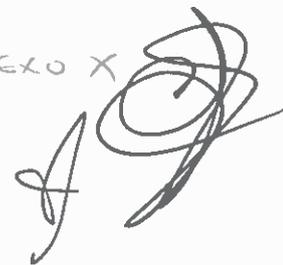
Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo



Ata nº 1/2016

Anexo X



Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Srs. Vereadores,

Exmos. Srs. Deputados,

Exma. Comunicação Social Presente e respetivo auditório que nos escuta através da Rádio Condestável

Caros concidadãos,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Vou começar a presente intervenção por referir que gostaria de ver respondidas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã, algumas das questões que vou efetuar seguidamente, dado que apesar de não ser prática habitual nas Assembleias Municipais a que tenho assistido, o capítulo VI, Artº 40º, nº 4 do Regimento da Assembleia Municipal da Sertã define que "Nas reuniões da Assembleia Municipal há um período para intervenção do público, durante o qual lhe serão prestados os esclarecimentos solicitados, nos termos definidos no regimento."

Como referi em outras ocasiões existem no concelho da Sertã, dois territórios motrizes, com identidades distintas que deveriam ter acesso às mesmas oportunidades de investimento e desenvolvimento. As vilas da Sertã e de Cernache do Bonjardim têm tido atenções particularmente distintas por quem tem governado o concelho ao longo dos séculos. Tal é ilustrado em escritos de alguns dos mais excelsos filhos destas nobres terras que viram nascer uma das mais altas figuras da história nacional, leia-se entre outros Cândido Teixeira e Gil Marçal.

Não esqueçamos as questões identitárias que se tem procurado esbater ao longo dos últimos anos. O movimento que pretendia a criação do Município de Cernache do Bonjardim, aprovado por esta Assembleia Municipal e discutido na Assembleia da República no âmbito do Projeto Lei Nº500/VII ocorreu à apenas 17 anos (seguramente que a maioria de vós se lembra melhor deste acontecimento do que eu) e não tenhamos dúvidas em afirmar que o destino destas duas vilas seria substancialmente diferente se tal se tivesse efetivado. Realço que quando falo de território motriz não falo apenas da vila de Cernache do Bonjardim, mas também das freguesias do Castelo, Cabeçudo, Nesperal e Palhais que constituem alicerces importantes desta identidade que deverá ser respeitada e preservada.

Nem a Sertã teria tido a oportunidade de realizar o conjunto de investimentos assombroso que tem feito na sede de Concelho, nem o território de Cernache do



Bonjardim teria de agonizar e arrancar a ferros cada trabalho desempenhado pela Câmara Municipal da Sertã.

Passando a questões mais concretas o Centro de Saúde da Sertã é uma questão de grande importância para o futuro do concelho, porém a compra do terreno junto aos Bombeiros Voluntários da Sertã foi uma atitude precipitada e incongruente. Não faz sentido numa época em que se fala de reabilitação urbana, edificar apenas por fazer de novo e deixar obra. O Centro de Saúde atual goza de uma excelente localização e deverá ser recuperado com maior brevidade possível de forma a servir os interesses dos vários municípios.

A ideia peregrina de ali instalar uma unidade de cuidados continuados é caricata, se o argumento para a sua não recuperação são os problemas estruturais do edifício, não se percebe como quer a Câmara Municipal da Sertã, mais uma vez, substituir-se à iniciativa privada e decidir construir ali uma unidade de cuidados continuados. Pondo em causa a viabilidade económica de outras infraestruturas deste género existentes no concelho e eventuais que possam vir surgir. Se não serve para Centro de Saúde menos ainda serve para Unidade de Cuidados Continuados.

Tenho pena que a celeridade em adquirir, não aconteça com outros imóveis. Dado o impasse que ocorre na aquisição do edifício dos CTT de Cernache do Bonjardim e dadas as recentes declarações de intenções no âmbito homenagem ao Dr. Abílio Marçal, seria interessante considerar por parte do Município, adquirir o imóvel que serviu em outrora de habitação deste ilustre Cernachense, figura maior do concelho na primeira metade do século XX e ali instalar a Biblioteca Pública de Cernache do Bonjardim.

Será importante efetuar diligências junto do proprietário deste imóvel para apurar a sua disponibilidade para venda, se necessário for poderá colocar-se a hipótese de se proceder à expropriação do imóvel que ameaça ruir e se trata de um dos imóveis com maior importância sentimental, histórica e arquitetónica do concelho da Sertã.

A situação da não existência de Biblioteca em Cernache do Bonjardim em pelo menos duas assembleias municipais tendo o Sr. Presidente da Câmara dito como que "fazia todo o sentido", muito me surpreende que esta obra não conste do Plano de Atividades de 2016, que lamentavelmente, talvez por falha minha não consigo consultar no site da Câmara Municipal. Recordo que apesar de a vila de Cernache do Bonjardim ser uma das vilas do distrito de Castelo Branco que há mais tempo possui ensino liceal, primeiro que a própria sede de concelho, é a única do distrito que possui ensino secundário e não tem uma biblioteca pública.

Pergunto por isso Senhor ao Presidente quando está prevista a fundação desta biblioteca pública? Deixo também a sugestão, de que se poderá designar Biblioteca Dr. Abílio Marçal.



Outras das questões referidas no plano de atividades que me impressionou em termos de valores, são as obras de ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários da Sertã, visto que se trata de um quartel novo. A justificação da construção de uma nova torre para exercícios, sendo que existe uma no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários, não me parece plausível, dado que a utilização deste equipamento permitiria evitar este gasto, canalizando esta verba para outros investimentos que certamente ambas as corporações de bombeiros do concelho necessitam. Sou incondicionalmente favorável a todos os apoios que possam ser concedidos a estes homens e mulheres que abdicam do seu tempo e arriscam as suas vidas em prol do bem comum, porém os investimentos terão de obedecer a critérios racionais.

Como associado da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim, gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Câmara se para as obras que esta Associação desenvolveu recentemente para a beneficiação das suas instalações (bastante mais antigas e degradadas que as da sede de concelho) o Município concedeu algum tipo de apoio? E em caso de a resposta ser negativa, gostaria de saber se o mesmo foi ou não solicitado?

Relativamente à questão da elaboração do Plano Estratégico o mesmo apresenta situações preocupantes, tanto na sua fundamentação metodológica, como na condução da sessão pública amplamente divulgada, mas conduzida de uma forma bastante discutível.

A escolha das contribuições tidas em linha de conta para elaboração do diagnóstico estratégico é também particularmente discutível, bem como dos intervenientes convidados a participar nas várias sessões ocorridas, que não foram indicados no diagnóstico estratégico algo que seria desejável por uma questão de transparência. Em qualquer análise estatística que se pretenda proceder, uma amostra que não seja representativa da população irá produzir resultados enviesados que não transmitem a realidade do objeto em estudo.

Como tal as conclusões do estudo que poderiam de facto ser interessantes para o delinear de uma estratégia para o concelho da Sertã serão pelas impressões causadas ao longo da elaboração deste programa incongruentes e nulas.

Outras das questões que gostaria de colocar ao Sr. Presidente e aqui já abordada hoje é, porque não foi definida a ARU de Cernache do Bonjardim. O Sr. Presidente da Câmara afirmou e afirma que só seria possível definir uma ARU na sede de Concelho inicialmente, sendo que as restantes localidades teriam de aguardar para períodos posteriores, porém em Vila de Rei também a Fundada e o Milreu tiveram acesso a esta ferramenta importante de reabilitação urbana e qualquer uma destas localidades tem uma dimensão substancialmente menor a que as referidas do nosso Concelho. Quando está prevista a definição efetiva da ARU de Cernache do Bonjardim? Esta não definição é mais uma alarmante falta de equidade que coloca as restantes localidades do concelho



em clara desvantagem competitiva, existem Municípios de primeira e de segunda? A justificação que deu recentemente em reunião de Câmara de que a verba para regeneração urbana é reduzida não é válida, dado que é uma das áreas em que o presente quadro comunitário de apoio concede maior verba.

Gostaria também de questionar o Sr. Presidente de quando serão iniciadas as obras do Polo do SERQ em Cernache do Bonjardim? Sendo exemplo desta necessidade que das 6 empresas incubadas na incubadora de empresas do SERQ, 3 têm a sua sede social nesta vila, pena é, que não sejam criadas as condições necessárias de imediato para que ali possam desenvolver a sua atividade. A sede de concelho tem funcionado não raras vezes para o território de Cernache do Bonjardim como um parasita, procurando sugar tudo o que de bom e progressivo ali ocorre, para não falar apenas das empresas, veja-se as atividades desenvolvidas pela Escola de Artes Túlio Vitorino sediada na vila de Cernache e que desenvolve a sua atividade na vila da Sertã.

É também necessário que sejam definitivamente alargadas e devidamente infraestruturadas as duas, sublinho as duas, Zonas Industriais do Concelho, permitindo lotes de dimensões mais alargadas de acordo com a procura existente ou que a qualquer momento possa surgir. É absolutamente inaceitável que vejamos empresários que titanicamente aqui desenvolvem a sua atividade, contra todas as adversidades e que por não terem à sua disposição lotes de dimensões aceitáveis e em condições competitivas se vejam forçados a procurar outras paragens. As alterações aos planos de pormenor que foram recentemente levadas a cabo não resolvem de forma alguma estes problemas.

A procura destes investidores terá de ser feita pelo país e no exterior, vejamos os concelhos limítrofes com a Outsystems e a Derovo, a fixar-se e a garantir emprego enquanto o Concelho da Sertã assiste com uma inércia alarmante sem nada fazer para garantir esse tipo de investimentos. A redução da derrama e a baixa dos preços dos lotes das zonas industriais poderão não ser a chave para estes investimentos, mas são declarações de intenções, importantes e indispensáveis para uma política ativa de captação de investimento.

Também a aposta efetiva no Turismo Religioso através da Romaria a S. Nuno de Santa Maria, semelhante ao que se tem feito no Festival do Maranhão, deverá assumir-se como uma prioridade estratégica do Município, sendo também para isso fundamental um diálogo profundo e proactivo junto da Sociedade Missionária da Boa Nova, que na minha ótica não tem sido efetivado. O deslocar desta festividade religiosa para o dia de nascimento de D. Nuno e feriado municipal permitiria para além de condições climatéricas tendencialmente mais favoráveis a estes festejos, reatribuir o significado que o feriado municipal realmente merece, homenageando a figura que se evoca nesse dia.



A discricionariedade de atuação que tem pautado a atuação do Município terá também de ser revista, sendo alarmante a dispersão de apoios concedidos às já celebrizadas "festas e festinhas", que não foram exclusivo do presente executivo, não esqueçamos as Feiras das Tradições e Fafic's (abandonadas em boa hora) com orçamentos megalómanos, quando as Zonas Industriais se encontravam votadas ao mais completo abandono. Será melhor focar atenções em 2 eventos significativos ao longo do ano do que dispersar recursos por uma diversidade de eventos (como karts, ralis e festas da cerveja) que nada acrescentam ao Concelho.

Quanto à questão crónica da EN238 já faltam adjetivos e palavras para classificar esta situação, mas exige-se por parte do executivo camarário sensibilização e tomada de posição arrojada, junto não só das instâncias do governo central, como de envolvimento com os demais autarcas da região no sentido de falarem a uma só voz, algo que na minha ótica tem sido mal articulado.

Como disse em outras ocasiões um dos campos que mais me preocupa é a educação, sendo fundamental para o concelho da Sertã, o Instituto Vaz Serra, eventuais alterações ao financiamento do ensino particular e cooperativo devem ser antecipadas e o Município da Sertã, deverá pensar seriamente em elaborar um plano de contingência, no sentido de precaver cenários menos favoráveis para esta instituição histórica, fundamental para o desenvolvimento passado, presente e futuro do Concelho da Sertã. Alargamentos de escolas como já foi falado em diversas circunstâncias, são pelas tendências demográficas da nossa região, erros de palmatória, que poderão ser fatais para esta histórica instituição.

Termino citando uma excelente entrevista realizada pela Rádio Condestável à Professora Doutora Marta Gonçalves que conclui na sua tese de doutoramento e cito "que os cernachenses têm um enorme sentido de pertença ao lugar, de identidade com a sua freguesia. Isso é demonstrado na herança que deixam aos seus descendentes, que, mesmo já não habitando em Cernache, se continuam a identificar com a terra de seus avós. Por isso mesmo, preferindo o cernachense ficar na sua terra é naturalmente empreendedor e multifacetado." A presente intervenção que aqui deixo para além da longa reflexão crítica ao estado atual do concelho visa sobretudo preservar esta identidade que está claramente ameaçada.

Cernache do Bonjardim, 27 de Fevereiro de 2016

João Pedro Nunes



Ata nº 1/2016

Anexo XI

ÁWELO



Sertã, 27 de fevereiro de 2016

Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal,
Presidente da Camara, Deputados, Comunicação Social e Público.

Protesto de esclarecimento

Eu, Manuel Marçal da Silva, Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Palhais do Concelho da Sertã, venho responder ao artigo da pagina 05, da Comarca da Sertã, publicado no dia 09 de dezembro de 2015, em que relata uma noticia sobre a Freguesia de Palhais, onde o Sr. Presidente da Camara Municipal, respondeu a minha intervenção, dizendo que a reorganização administrativa do território, estava consumada e que em devido tempo, as freguesias do concelho da Sertã, não se pronunciaram, deixando passar essa oportunidade, posto isto, ficaram ao critério das decisões do poder central. Eu quero aqui esclarecer mais uma vez, que no mês de agosto de 2012, entreguei um abaixo assinado, com cerca de 300 assinaturas, pelo descontentamento da população de Palhais e ainda no mês de setembro também no ano 2012, uma moção assinada pelos membros da Assembleia da Freguesia de Palhais a dizer que a extinção era inaceitável. Estes 2 documentos foram entregues ao Sr. Presidente da Camara, para seu conhecimento do descontentamento da população de Palhais e afim de os reencaminhar para a Assembleia da República.

Também no dia 10 de março de 2012, num congresso de Freguesias em Lisboa, estavam lá presentes autarcas e



Presidentes de junta de todo o país, com mais de 3.000 pessoas e muitas delas deste concelho a protestarem contra a extinção das freguesias. Eu estive presente e fui o único deste Concelho que me pronunciei à frente dos microfones das televisões, onde fui muito aplaudido, por isso dei a cara e lutei muito por Palhais e ainda estou com a população a lutar pela sua independência, não vamos ficar de braços caídos pela injustiça que o governo anterior fez a Palhais ficando amarrada a Cernache do Bonjardim. Também não conseguimos entender o critério do anterior governo para amarrar Palhais a Cernache, com uma distância de 10kms, separadas por duas serras agrestes e uma ribeira, tendo apenas a ligação de uma estrada muito estreita bastante acidentada com gelo no inverno ficando intransitável nos dias mais gelados e a qual não é acessível à veículos de grande porte. Ora, isto é como um árbitro assinalar um penalti que não existiu, ou será que o anterior governo pior que o estado novo já tinha a caldeirada cozinhada com bastante picante e champanhe para festejar com o mandão de Cernache e os seus amiguinhos. Podia a Freguesia de Palhais trabalhár para a sua independência, que os frutos iam para um saco roto.

A cerca do transporte grátis pela carrinha da junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais as quarta-feiras das pessoas de Palhais para Cernache, continua na mesma. A carrinha começa a recolher as pessoas no Trízio até ao ramal da Ereira, junto a estremadura da Cumeada, depois volta a fazer o itinerário ao contrário em vez de seguir em frente em direcção a Sertã, sendo os kms praticamente os mesmos e o itinerário mais seguro, satisfazendo a vida as pessoas que

tivessem situações a resolver na Sertã, como a ida às finanças, Camara, e outros. Também se evitava um transporte as quarta-feiras por parte da Camara Municipal a Palhais, quando há doentes para o Centro de Saúde da Sertã. Mas o Sr. Calado Pina gasta o dinheiro dos contribuintes como bem lhe convém, sem a intensão de satisfazer o bem estar das pessoas da união de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, e assim, os cães ladrão e a caravana vai passando.

Agora há outra polémica escandalosa, sobre o recenseamento ao renovar o cartão de cidadão, as pessoas de Palhais ao renovarem o cartão de cidadão ficam logo recenseadas em Cernache do Bonjardim e assim Palhais vai ficando espoliada e entregue à sua sorte. Isto revela mesmo racismo e muita crueldade da ditadura do governo anterior. O registo da Matriz vem com o nº de registo de Cernache. Parece que voltamos ao tempo das Colónias e vão nos dando uns rebuçados para ficarmos sossegados e caladinhos, é muita areia para os olhos do Povo.

O Povo junto tem de continuar a lutar pela sua independência a fim de sermos livres e espero a colaboração do Sr. Presidente da Camara Municipal, e todos aqueles que trabalham sem outros interesses particulares, mas sim para o bem comum do Povo.

Um muito obrigado, tenho dito.

